

BANCO SEMEAR S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Semear S.A., em conformidade com a legislação em vigor, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, juntamente com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

O Banco Semear, banco múltiplo, de capital fechado, com atuação em todo o território brasileiro é focado nos segmentos de pessoa física e pessoa jurídica, atuando com operações de crédito e serviços financeiros.

No segmento de pessoa física, Negócio de Varejo, o Banco atua diretamente no financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal (EP), por meio de redes varejistas regionais, e com estratégia clara de pulverização desta base através de ampliação de novas parcerias operacionais.

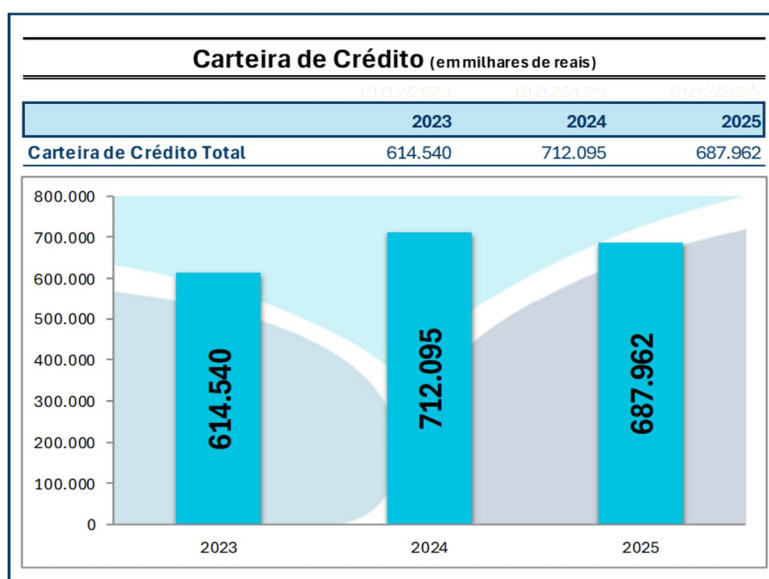
No segmento de pessoa jurídica, Negócio Empresa, o Banco atua majoritariamente com empresas de médio e pequeno porte em financiamentos de curto e médio prazo, com operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis. A estratégia de atuação focou na pulverização da carteira, privilegiando operações performadas e a qualidade das garantias recebidas. O Banco oferece, também, o Negócio Câmbio atuando junto a empresas importadoras e exportadoras de pequeno e médio porte (que possuam direito e obrigações no exterior – derivadas de serviço ou do comércio de produtos) com operações de Câmbio Pronto.

O ano de 2025 foi desafiador, exigindo ajustes estratégicos frente à deterioração do crédito para o nosso perfil de cliente. Nesse contexto, nossa prioridade foi a recuperação de ativos, buscando preservar o valor da carteira existente. Além disso, focamos em ampliar as receitas provenientes de serviços não atrelados ao crédito, o que se refletiu em iniciativas para diversificar nossas fontes de receita e reduzir a dependência do crédito. Ao mesmo tempo, mantivemos a solidez da nossa carteira de varejo e do segmento *Middle*, visando garantir a estabilidade dos nossos negócios. Outro marco relevante foi o início das operações de crédito consignado, que em junho já atingiram um volume considerável.

Desempenho Operacional

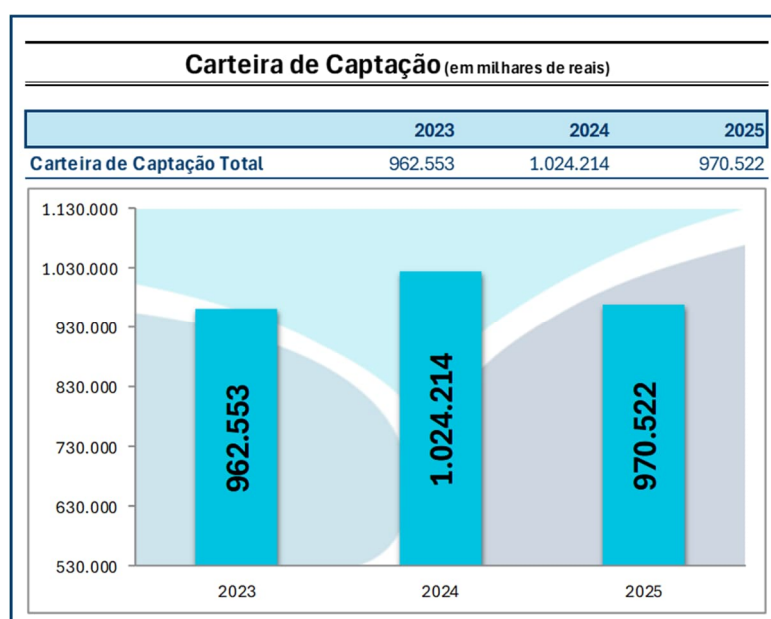
Carteira de crédito:

A carteira de crédito está dividida nos negócios: Varejo, *Middle*, Consignado e Imobiliário. Sendo destaque a carteira de *Middle* que representa 55,8% seguida da carteira de crédito pessoal e consignado com 11%.



Captações

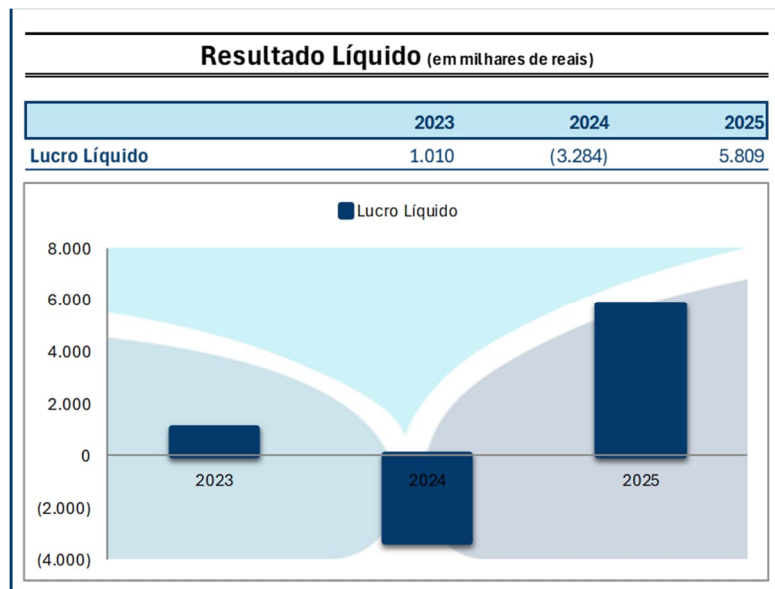
Nas captações, o Banco teve uma redução em relação ao ano anterior. A carteira de captação totalizou R\$ 970,5 milhões, pulverizadas entre correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, sendo que os CDBs continuam sendo a principal fonte de captação. Neste gráfico também estão sendo considerados os depósitos em garantia especial (DPGE), Letras do crédito imobiliário(LCI) e Letras financeiras subordinadas(LFS).



Desempenho Econômico-Financeiro

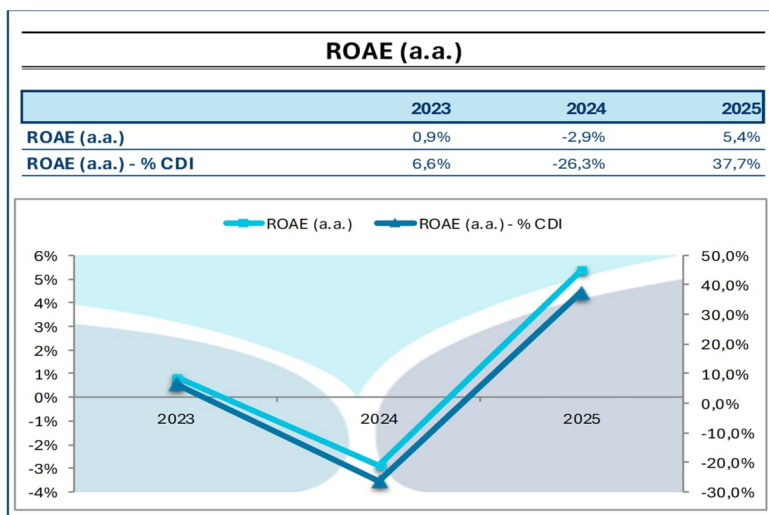
Lucro Líquido

O Banco Semear fechou o ano de 2025 apresentando um resultado contábil positivo no montante de R\$ 5,8 milhões.



Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

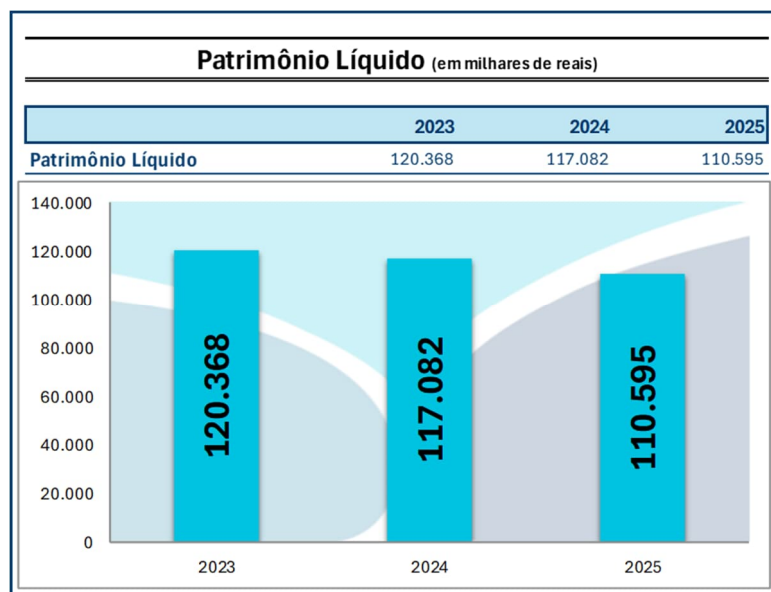
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 5,4% a.a. positivo.



Desempenho Patrimonial

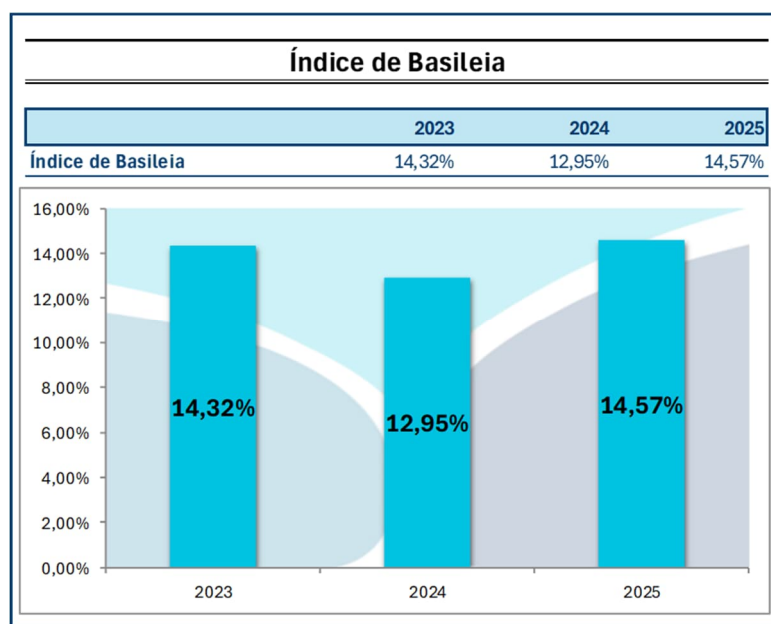
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o ano de 2025 em R\$ 110,6 milhões.



Índice da Basileia

O índice de Basileia apurado no final de 2025 foi de 14,57%, mantendo-se a estrutura de capital confortável e sustentável para suportar eventuais riscos inerentes ao negócio e crescimento projetado para os próximos exercícios.



Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle que assegura a adequação do capital em relação aos limites operacionais vigentes e aos riscos aos quais a instituição está exposta, levando em consideração as metas de crescimento e os planos de ação necessários para viabilizar o cumprimento do planejamento estratégico. Essa gestão é conduzida de forma independente das unidades de negócios, com políticas de risco aprovadas pelo Conselho de Administração e diretrizes executadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Agradecimentos

Apesar do cenário de mercado caracterizado por alta inadimplência e incerteza econômica, o Banco obteve resultados econômicos significativos, incluindo a redução das despesas com PCLD. Essa gestão reflete um compromisso contínuo com a busca de novas soluções em benefício de nossos clientes, na mitigação de riscos e na diversificação de nossas atividades comerciais. Assim, enxergamos uma perspectiva promissora para os próximos anos.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros pela confiança.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Semear S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Semear S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Semear S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Cifras comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0



Bruno Luiz Barbosa Gomes
Contador CRC 1 MG 091268/O-6

BANCO SEMEAR S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2025
Circulante		<u>773.007</u>
Disponibilidades	4	192.289
Instrumentos financeiros		579.867
Títulos e valores mobiliários	5	150.283
Relações interfinanceiras		<u>3.441</u>
Depósitos no Banco Central do Brasil	6	3.289
Correspondentes		152
Carteiras de crédito	7	<u>419.264</u>
Operação de crédito		428.281
Outros créditos com característica de concessão de créditos		45.323
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(54.340)
Outros ativos financeiros	8	<u>6.879</u>
Diversos		7.963
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(1.084)
Outros ativos	10	<u>851</u>
Outros valores e bens		253
Despesas antecipadas		598
Não circulante		<u>346.129</u>
Instrumentos financeiros		196.850
Carteiras de crédito	7	<u>189.772</u>
Operação de crédito		183.314
Outros créditos com característica de concessão de créditos		31.044
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(24.586)
Outros ativos financeiros	8	<u>7.078</u>
Diversos		10.037
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2.959)
Créditos tributários	9	99.879
Investimentos	11	779
Imobilizado de uso	12	<u>546</u>
Outras imobilizações de uso		2.735
(-) Depreciação acumulada		(2.189)
Intangível	13	<u>93</u>
Ativos intangíveis		3.165
(-) Amortização acumulada		(3.072)
Outros ativos	10	<u>47.982</u>
Outros valores e bens		47.982
Outros Imóveis		48.785
(-) Provisão para desvalorizações		(803)
Total do ativo		<u><u>1.119.136</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	2025
Circulante		507.814
Passivos financeiros		507.814
Depósitos	14	474.237
Depósitos à vista		75.594
Depósitos a prazo		398.643
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	7.901
Relações interfinanceiras		1
Obrigações por operações compromissadas		1.661
Instrumentos financeiros derivativos		7
Outros passivos financeiros	17	24.007
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		347
Obrigações Sociais e Estatutárias		51
Fiscais e previdenciárias		1.510
Carteira de Câmbio		944
Diversas		21.155
Não circulante		500.727
Passivos financeiros		493.494
Depósitos	14	481.917
Depósitos a prazo		481.917
Recursos de aceite e emissão de títulos	15	191
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	16	6.276
Outros passivos financeiros	17	5.110
Fiscais e previdenciárias		364
Diversas		4.746
Provisões	18	7.233
Patrimônio líquido	19	110.595
Capital social		113.068
De domiciliados no país		113.068
Reserva legal		4.149
Reserva de retenção de lucros		1.448
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966		(8.070)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.119.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Semestre 31/12/2025	Ano findo em 2025
Receitas de intermediação financeira		112.270	228.847
Operações de crédito	7e	87.957	179.954
Outros créditos com característica de concessão de créditos	7e	8.579	15.610
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	4a	5.546	15.472
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	9.306	16.759
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5d	882	1.052
Despesas de intermediação financeira		(65.588)	(133.707)
Operações de captação no mercado	14	(65.588)	(133.707)
Resultado bruto da intermediação financeira		46.682	95.140
Resultado de provisões para perdas		(10.176)	(20.814)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7c	(10.176)	(20.814)
Outras (despesas)/receitas operacionais		(32.560)	(65.527)
Receitas de prestação de serviços	20	2.186	2.754
Rendas de tarifas bancárias	20	1.185	2.270
Despesas de pessoal	21	(8.066)	(15.561)
Outras despesas administrativas	22	(27.403)	(51.751)
Despesas tributárias	23	(3.866)	(7.622)
Resultado de participações em coligadas		(9)	80
Outras receitas operacionais	24	5.035	8.030
Outras despesas operacionais	25	(1.622)	(3.727)
Resultado operacional		3.946	8.799
Resultado não operacional		69	1.769
Outras receitas		1.157	2.857
Outras despesas		(1.088)	(1.088)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e as participações	26	4.015	10.568
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro		(1.838)	(4.759)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro diferido	9	(1.838)	(4.759)
Lucro líquido do semestre e exercício		2.177	5.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Semestre 31/12/2025	Ano findo em 2025
Lucro líquido do semestre e exercício	2.177	5.809
Ajustes a valor justo de Instrumentos financeiro	(3)	(20)
Total do resultado abrangente	2.174	5.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Reservas de lucro		Ajustes avaliação patrimonial	(Prejuízos)/lucros líquidos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucro			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	113.068	3.858	156	-	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução nº 4.966	-	-	-	(12.416)	-	(12.416)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	113.068	3.858	156	(12.416)	-	104.666
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	4.226	(4.226)	
Efeito tributário diferido s/outras perdas ativas/ passivas (Res. 4.966)	-	-	-	140	-	140
Ajuste de Instrumentos financeiro	-	-	-	(20)	-	(20)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.809	5.809
Destinação do lucro do exercício						
Constituição de reserva legal	-	291	-	-	(291)	
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	1.292	-	(1.292)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	-	110.595
Mutações do exercício	-	291	1.292	4.346	-	5.929
Saldos em 30 de junho de 2025	113.068	4.040	648	(9.335)	-	108.421
Resultado do semestre	-	-	-	-	2.177	2.177
Ajuste de Instrumentos financeiro	-	-	-	(3)	-	(3)
Efeito tributário diferido sobre perdas esperadas (Res. 4.966)	-	-	-	1.268	(1.268)	-
Destinação do lucro do período						
Constituição de Reserva Legal	-	109	-	-	(109)	-
Reclassificação para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	800	-	(800)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	113.068	4.149	1.448	(8.070)	-	110.595
Mutações do período	-	109	800	1.265	-	2.174
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						

BANCO SEMEAR S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Semestre 31/12/2025	Ano findo em 2025
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro líquido do semestre e exercício	2.177	5.809
Ajustes dos resultados dos períodos com recursos provenientes de atividades operacionais		
Ajuste em investimento de coligada e controlada	9	11
Depreciação	113	224
Amortização	40	84
Baixa de investimento de coligada e controlada	1.030	1.030
Resultado na baixa ativo imobilizado	55	55
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (operações de crédito)	9.833	7.650
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (com característica de concessão)	340	866
Impostos e contribuições s/ ativos diferidos	1.853	4.690
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (outros valores e bens)	(993)	(2.735)
Provisão para pagamentos a efetuar	(158)	(392)
Provisão para passivos contingentes	(650)	(608)
Provisão para impostos e contribuições s/passivos diferidos	(15)	69
	<u>11.457</u>	<u>10.944</u>
Resultados dos períodos ajustados	<u>13.634</u>	<u>16.753</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Redução/(aumento) nos ativos		
Títulos e valores mobiliários	(24.791)	(43.909)
Operações de crédito	25.936	37.350
Outros créditos com característica de concessão de créditos	18.980	4.916
Outros ativos financeiros	21.369	23.394
Outros ativos	9.376	17.254
Instrumentos financeiros derivativos	356	-
Crédito tributário	(36)	(10.147)
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.806)	125
	<u>49.384</u>	<u>28.983</u>
Aumento/(redução) nos passivos		
Depósitos	60.541	(59.227)
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.768	3.329
Captações no mercado aberto	1.551	875
Inst. de dívida elegível a capital	2.203	2.206
Relações interfinanceiras	(25)	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	(123)
Passivos contingentes	(19.587)	(18.938)
Outras obrigações	(5.158)	(74.294)
	<u>41.300</u>	<u>(146.172)</u>
Fluxo de caixa proveniente de/(utilizado nas) das atividades operacionais	<u>104.318</u>	<u>(100.436)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(379)	(379)
Fluxo de caixa proveniente de atividades de investimento	<u>(379)</u>	<u>(379)</u>
Aumento líquido/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>103.939</u></u>	<u><u>(100.815)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	88.350	293.104
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos períodos	192.289	192.289
Aumento líquido/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>103.939</u></u>	<u><u>(100.815)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco Semeiar S.A. (“Banco” ou “Instituição”) é um banco múltiplo, de capital fechado, fundado em 2006, com atuação em todo território brasileiro. Está situado em Belo Horizonte na Avenida Afonso Pena, 3.577 - 3º andar, bairro Serra, Belo Horizonte/MG - CEP: 30130-008, oferecendo aos seus clientes amplo portfólio de produtos e serviços financeiros, nos segmentos pessoa física e pessoa jurídica, com os seguintes produtos:

- Pessoa Física: operações de financiamento de bens de consumo duráveis (CDC) e empréstimo pessoal, por meio de redes varejistas regionais de eletrodomésticos e insumos agropecuários;
- Pessoa Jurídica: operações para empresas pequenas e médias nas modalidades de capital de giro, antecipação de recebíveis;
- Serviços: Investimentos, intermediação de seguros e câmbio.

Com base no planejamento da instituição, o Banco espera um crescimento nas operações de créditos mais rentáveis nos próximos períodos, alinhado às expectativas do cenário macroeconômico de melhoria do crédito, redução da taxa de juros e diminuição da inadimplência, o que afetará positivamente nossos clientes.

Desde 2023 o Banco vem reforçando e aumentando os negócios com empresas, aproveitando as oportunidades já implementadas. Essas operações são de baixo risco, com garantias reais, respaldadas pelo histórico do banco. Essa estratégia resulta em um desempenho mais equilibrado e na redução da concentração no setor de varejo, o qual tem enfrentado aumento da inadimplência.

Além disso, com o objetivo de aumentar a geração de receitas sem risco de crédito, o Banco implementou o BaaS, oferecendo soluções como pagamentos, bancarização e outros serviços financeiros. Essa iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de diversificação do portfólio de produtos, permitindo ao Banco atender melhor às necessidades dos clientes e expandir sua atuação no mercado.

Simultaneamente, o Banco tem se dedicado a revisar seus custos e adaptar sua estrutura à conjuntura atual.

Diante dessas iniciativas, antevemos resultados positivos e sustentáveis para os próximos períodos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen), contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), no que for aplicável.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Bacen.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução nº 4.924/2021 - Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis;
- Resolução nº 4.910/2021 - Divulgação sobre os critérios para elaboração das demonstrações financeiras;
- Resolução nº 4.636/2018 - Divulgação em notas explicativas de informações sobre partes relacionadas (CPC 05 - R1);
- Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 4.818/2020 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 R1);
- Resolução nº 4.924/2021 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação do erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.924/2021 - Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis;
- Resolução nº 4.534/2016 - Ativo Intangível - (CPC 04 (R1));
- Resolução nº 4.535/2016 - Ativo Imobilizado - (CPC 27);
- Resolução nº 4.524/2016 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 - R2);
- Resolução nº 4.935/2021 - Resultado por Ação - (CPC 41) aplicável as instituições financeiras enquadradas nos segmentos 1 (S1), no segmento 2 (S2) ou no segmento 3 (S3);
- Resolução nº 4.924/2021 - Mensuração do Valor Justo - (CPC 46);
- Resolução nº 4.877/2020 - Benefícios a Empregados - (CPC 33 R1);

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- Resolução nº 120/2021 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa de Retificação de Erro - (CPC 23);
- Resolução CMN nº 4.967/2021 - Propriedade para Investimento - (CPC 28);
- Resolução CMN 4.966/2021 e Resolução BCB 352/2023 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros;
- Resolução CMN nº 4.975/2021 - aprovou a adoção do CPC 06 (R2), que estabelece os conceitos de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento. As operações de arrendamento que atendam aos critérios previstos na norma passam a ser reconhecidas no balanço patrimonial.
- Instruções Normativas BCB nº 493 a 500 e 537 a 543/2025 - Ajustam rubricas contábeis do Cosif para padronizar e aprimorar a estrutura contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil. Referentes ao Cosif 1.5, aplicável a partir de 2025.
- Resolução CMN 5.252/2025 - Dispões sobre os conceitos e os critérios contábeis a serem observados na mensuração, no reconhecimento, na baixa e na evidenciação contábeis de ativos e de passivos de sustentabilidade.

Em 04 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma está em vigência desde 1º de janeiro de 2023. A Administração não observou impactos relevantes na implementação desta Instrução Normativa.

Cifras comparativas e alteração do prazo para divulgação das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025

A administração informa que, em razão do artigo 79 Resolução CMN nº 4.966/21 não serão apresentadas as cifras comparativas referentes a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025. Essa decisão decorre dos impactos de comparabilidade gerados pelas alterações nos critérios contábeis introduzidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, que demandam ajustes significativos nos sistemas e processos das instituições financeiras, comprometendo a consistência dos dados comparativos para os períodos mencionados.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no semestre em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 7 - Critério de provisionamento: mensuração de perdas estimadas com operação de crédito;
- Nota Explicativa nº 9 - Reconhecimento de créditos tributários diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota Explicativa nº 12 - A vida útil dos ativos tangíveis são reconhecidas: Equipamentos de processamento de dados em 5 anos, equipamentos de comunicação e de segurança 6 anos, veículos e mobiliários 10 anos;
- Nota Explicativa nº 13 - A vida útil dos ativos intangíveis são reconhecidas da seguinte forma: Sistemas de processamento de dados adquiridos 10 anos, sistema de processamento de dados gerados internamente 5 anos;
- Nota Explicativa nº 18 - Reconhecimento e mensuração de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de março de 2026.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais critérios contábeis adotados

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência e são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, e, quando se correlacionam, ocorre o reconhecimento de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

O resultado é ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e pela contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da contratação.

c. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que origine um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra.

Os instrumentos financeiros do Banco Semear são mensurados conforme os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e pela Resolução BCB nº 352/2023. A classificação é realizada nas categorias: (i) custo amortizado (CA), (ii) valor justo por meio do resultado (VJR) e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme o modelo de negócio adotado para a gestão dos ativos financeiros e a análise dos fluxos de caixa contratuais, por meio do teste SPPI (pagamentos exclusivamente de principal e juros).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Modelos de negócio e classificação dos ativos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros depende: (i) do modelo de negócio para sua gestão: manter para obter fluxos contratuais, obter fluxos e vender, ou outros; (ii) dos termos contratuais que preveem apenas pagamentos de principal e juros (teste SPPI).

SPPI(*Solely Payments of Principal and Interest*), complementa as categorias ao avaliar se os fluxos contratuais do ativo são exclusivamente principal mais juros básicos (fixos ou indexados a taxa de mercado), sem componentes de *equity*, *commodities* ou performance variável.

- Categorias contábeis aplicadas: x Custo Amortizado (CA): ativos financeiros cujo modelo de negócio visa a manutenção para obtenção de fluxos de caixa contratuais, representados exclusivamente por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal no prazo contratual (Teste de SPPI). São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva (TJE), ajustado por eventuais perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): ativos financeiros mantidos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e para venda, e que atendem ao teste de SPPI. As variações no valor justo são registradas em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários, sendo reclassificadas para o resultado quando realizadas;
- Valor Justo por meio do Resultado (VJR): ativos financeiros que não se enquadram nas categorias anteriores ou que foram designados como tal no reconhecimento inicial. As variações no valor justo são reconhecidas diretamente na Demonstração do Resultado.

d. Operações de crédito, provisão para perdas com operações de crédito

A partir de janeiro de 2025, entraram em vigor a Resolução BCB nº 4.966 e a Resolução BCB nº 352, que trouxeram mudanças significativas na metodologia de cálculo das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, revogando os critérios anteriormente definidos pela Resolução BCB nº 2.682.

Em alinhamento com o novo arcabouço regulatório, o Banco adotou o modelo simplificado de apuração de provisões, conforme previsto nas referidas normas. Esse modelo incorpora uma abordagem mais ampla e sensível ao risco, baseada na classificação das operações de crédito em categorias (C1 a C5), levando em consideração o tipo e a qualidade das garantias associadas às operações.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Carteira 1 (C1)

- Crédito garantido;

Créditos garantidos por alienação fiduciária de imóveis.

- Garantia fidejussória.

Créditos com garantia fidejussória da União, governos centrais de jurisdições estrangeiras e bancos centrais ou organismos multilaterais.

Carteira 2 (C2)

- Garantia imobiliárias;

Créditos garantidos por hipoteca de primeiro grau de imóveis residenciais, por penhor de bens móveis ou imóveis ou por alienação fiduciária de bens móveis;

- Outras garantias.

Créditos garantidos por depósitos à vista, a prazo ou de poupança. Créditos decorrentes de ativos financeiros emitidos por ente público federal ou instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Créditos com garantia fidejussória de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Créditos com cobertura de seguro de crédito emitido por entidade não relacionada.

Carteira 3 (C3)

- Crédito de desconto;

Créditos de operações de desconto de direitos creditórios.

- Garantias de direitos;

Créditos garantidos por cessão fiduciária, caução de direitos creditórios ou penhor de direitos creditórios.

- Cobertura de seguro.

Créditos com cobertura de seguro de crédito, garantia real ou garantia fidejussória não abrangidos pelas carteiras C1 e C2.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Carteira 4 (C4)

- Adiantamentos sobre contratos de câmbio;

Adiantamentos sobre cambiais entregues.

- Debêntures.

Títulos emitidos por empresas privadas, sem garantias ou colaterais
Operações de crédito rural sem garantias ou colaterais destinadas a investimentos

Carteira 5 (C5)

- Crédito pessoal;

Operações de crédito pessoal, com ou sem consignação, crédito direto ao consumidor, crédito rural não abrangido pelo C4 e crédito rotativo sem garantias ou colaterais.

- Crédito sem garantias;

Créditos sem garantias ou colaterais não abrangidos pelo C4.

- Operações mercantis.

Créditos decorrentes de operações mercantis e outras operações com características de concessão de crédito não abrangidas pelas carteiras C1 a C4.

A implementação dessa nova metodologia tem como objetivo aprimorar a mensuração do risco de crédito, assegurando maior aderência às práticas prudenciais internacionais e fortalecendo a consistência e a transparência das demonstrações financeiras.

Incorporação da taxa de juros efetivas

Com a incorporação da taxa de juros efetivas, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado ou Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, de acordo com os artigos 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4966/21.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo problemático e *Stop Accrual*

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, um ativo é classificado como problemático quando apresenta problemas de recuperação de crédito, caracterizados por:

- i. Atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos financeiros; ou
- ii. Indícios de que a obrigação não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, sem a necessidade de recorrer a garantias ou colaterais.

Essa classificação visa identificar operações de crédito com elevado risco de inadimplimento, permitindo que a instituição adote medidas de gestão de risco mais adequada. Além disso, a resolução está alinhada com as práticas de provisionamento e gestão de carteiras de crédito, exigindo que a instituição aplique o conceito de stop accrual (suspensão de reconhecimento de receitas) para ativos problemáticos. Isso implica que, a partir do momento em que o ativo é classificado como problemático, os juros e outros encargos deixam de ser registrados como receita no resultado da instituição, sendo reconhecidos apenas quando efetivamente recebidos.

Baixa e write-off

A baixa de ativos financeiros é realizada quando há extinção dos direitos de recebimento ou transferência substancial dos riscos e benefícios associados, nos termos das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023. O write-off é realizado quando não há uma expectativa razoável de recuperação do ativo. Nesse momento, o ativo é baixado e, simultaneamente, a provisão para perdas esperadas relacionada é revertida.

Renegociação e reestruturação

Renegociação: alteração de termos e condições contratuais sem concessões significativas;

Reestruturação: renegociação com concessões relevantes ao cliente em decorrência da deterioração de crédito. Até dezembro de 2026, conforme facultado pela Resolução CMN nº 5.146/24, o Banco poderá utilizar a nova taxa pactuada (e não a taxa efetiva original) para cálculo do valor presente dos fluxos renegociados.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

f. Outros valores e bens

Composto, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondem a imóveis disponíveis para venda, classificados como bens recebidos em dação de pagamentos e registrados pelo valor contábil dos contratos de empréstimo ou recebíveis de crédito imobiliários (veja Nota Explicativa nº 10).

Os ativos não financeiros mantidos para venda que foram recebidos em dação de pagamento devem ser avaliados pelo menor valor entre:

- a) O valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução; e
- b) O valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Os recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, são registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

g. Investimentos

As aquisições de participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo custo de aquisição, desdobrado em:

- a) Valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da investida ajustado naquela data; e
- b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

Os investimentos em empresas coligadas, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos pela marcação a mercados.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

h. Imobilizado

É demonstrado pelo custo, deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados - 20%.

Conforme Resolução CMN nº 4.535/2016, o saldo do imobilizado está apresentado a valores recuperáveis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

i. Intangível

Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto se refere a bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por direitos na aquisição de *softwares*, reconhecido pelo seu custo, deduzido da amortização calculada pelo método linear, observando a taxa anual de 20%.

j. Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Banco Semeiar são, em sua maioria, mensurados ao custo amortizado, conforme as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021. No entanto, determinados instrumentos são obrigatoriamente mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do artigo 9º da referida norma, incluindo:

- Derivativos classificados como passivos;
- Derivativos classificados como passivos;
- Contratos híbridos com derivativos embutidos que não sejam segregados do instrumento principal;
- Passivos financeiros que, no momento do reconhecimento inicial, tenham sido designados para mensuração ao valor justo por meio do resultado.

k. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos contingentes

Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, funcionários, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos.

Essas contingências são apuradas das seguintes formas:

- Processos específicos: são processos que possuem matéria e/ou valor relevante, conforme avaliação de assessores jurídicos, sendo classificados como: (a) prováveis, para os quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgados sem que sejam provisionados; e (c) remotos, que não requerem provisão nem divulgação. A apuração das classificações (prováveis, possíveis e remotas) é feita com base nas provas produzidas nos autos, subsídios fáticos levantados, jurisprudências e histórico de decisões em demandas semelhantes e decisões proferidas na própria demanda judicial;
- Processos massificados: assim entendidos os processos volumosos, que possuem objeto e causa semelhantes e usuais, em geral, processos que envolvem relação de consumo com matéria mais simples e valores menores. A contingência é apurada com base no modelo estatístico, ou seja, apura-se o comportamento da carteira de processos nos últimos 12 (doze) meses, calculando-se o *ticket* médio, refletido o resultado na carteira atual. Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o *ticket* médio e os resultados obtidos são refletidos na carteira atual para então obter-se o valor do contingenciamento, presumindo-se uma estimativa confiável;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- Processos trabalhistas: são processos ajuizados contra o Banco por ex-funcionários do próprio Banco, bem como por ex-funcionários de empresas terceiras prestadoras de serviços. São considerados, para fins de contingenciamento, apenas os processos com risco provável, sendo desconsiderados os processos com risco possível ou remoto. Assim que recebidos, os processos são registrados com o risco, provável sendo certo que, à medida que vão sendo proferidas as decisões, o risco é alterado para remoto, caso as decisões sejam favoráveis, ou provável, caso as decisões sejam desfavoráveis. Proferidas as decisões, a assessoria contábil faz a liquidação dos valores para devido provisionamento, nos casos de risco provável;
- Obrigações legais: a provisão para riscos fiscais decorre de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (veja Nota Explicativa nº 18).

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, bem como os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais utilizados, foram apurados à alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% previsto em lei.

Da mesma forma, a provisão para a Contribuição Social sobre o lucro líquido (CSLL), juntamente com os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de base de cálculo negativa utilizados, foi calculada à alíquota de 20%, aplicável às instituições financeiras e às pessoas jurídicas de seguros privados, incidente sobre o lucro após os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social decorrentes de diferenças temporárias são revistos em cada data de balanço, sendo constituídos com base nos ajustes temporários da base de cálculo e na legislação vigente na data de sua constituição. A realização desses créditos ocorrerá por ocasião da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em razão das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966, destaca-se que a Lei nº 14.467/2022, em seu artigo 6º, estabeleceu regra de transição para a realização de créditos tributários considerados como perdas efetivas (vencidos há mais de 90 dias em 1º de janeiro de 2025). Tais créditos poderão ser utilizados à razão de 1/84 avos ou 1/120 avos, conforme opção irretratável a ser formalizada até 31 de dezembro de 2025. Os demais créditos oriundos de valores não realizados deverão observar o disposto no artigo 2º da Lei nº 14.467/2022, ou seja, sua utilização será permitida a partir do terceiro mês de inadimplência.

m. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e os valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor

recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

o. Impactos da Resolução CMN nº 4.966 nas Demonstrações Financeiras de 2024

Com a introdução da Res. CMN nº 4.966 a provisão para perdas esperadas substituirá o modelo de perdas incorridas da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, introduzindo, portanto, uma abordagem prospectiva que considera histórico de inadimplência, condições econômicas e características do ativo. Essa mudança garantirá uma mensuração mais precisa do risco de crédito, com os níveis de provisionamento refletindo de forma adequada a expectativa de perdas, aprimorando a avaliação dos riscos de crédito.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo os impactos refletidos em 02/01/2025 no Balanço do Banco Semear:

Descrição	Capital social - subscrito	Reservas de lucro - reserva legal	Reservas de lucro - reserva de lucro retido	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 (antes dos efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966)	113.068	3.858	156	-	117.082
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966	-	-	-	(12.416)	(12.416)
Saldos Ajustados em 1º de janeiro de 2025	<u>113.068</u>	<u>3.858</u>	<u>156</u>	<u>(12.416)</u>	<u>104.666</u>

p. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie, depósitos à vista/vinculados e aplicações interfinanceiras de alta liquidez, com prazo residual ≤ 90 dias na data de aquisição, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor (Res. CMN 3.604/2008 e CPC 03).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2025
Disponibilidades no caixa	
Em moeda nacional	92
Em moeda estrangeira	2.752
Subtotal da disponibilidade no caixa	2.844
Equivalentes de caixa	
Depósitos voluntários (i)	189.445
Total equivalentes de caixa	189.445
Total de caixa e equivalentes de caixa	192.289

- (i) Depósitos voluntários depositados voluntariamente no Banco Central do Brasil, como instrumento de política monetária para gestão de liquidez, distinto dos depósitos compulsórios. A remuneração é pré fixada e correspondente a 100% da Selic.

a. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez:

	2º Sem / 2025	2025
Posição bancada	422	2.270
Depósitos Interfinanceiros	128	239
Depósitos voluntários	4.996	12.963
Total	5.546	15.472

5. Títulos e valores mobiliários

São representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), cotas de fundos de investimento, certificados de recebíveis imobiliários e notas comerciais. Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021, as classificações foram definidas conforme a metodologia de avaliação dos ativos financeiros, baseada no modelo de negócios (expectativa de manter para receber fluxos contratuais, vender ou negociar o título) e nas características dos fluxos de caixa (teste SPPI), conforme quadro a seguir.

a. Composição:

Títulos	Classificação	2025
Carteira própria - Livres		138.471
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	VJORA	113.922
Nota Comercial (NC)	VJORA	9.416
Cotas Fundo de Investimento em Direito Creditórios (FIDC)	CA	1.209
Certificado Recebíveis Imobiliário (CRI)	VJORA	7.584
Debêntures	VJR	6.340
Vinculados a operações compromissadas		1.665
Debêntures	VJR	1.665
Vinculados à prestação de garantias		10.147
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	VJORA	10.147
Total		150.283
Circulante		150.283

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Classificação por tipo de títulos e vencimentos:

Títulos para negociação (1)	2025			Valor mercado/ contábil	Custo de aquisição atualizado
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	91.682	22.240	-	113.922	113.892
Debêntures	-	13.924	-	13.924	13.924
Nota Comercial (NC)	389	9.027	-	9.416	9.416
Fundo de Invest.em Direito Cred. (FIDC)	-	-	1.209	1.209	1.209
Certificado Recebíveis Imobiliário (CRI)	10.147	1.665	-	11.812	11.812
Total	102.218	46.856	1.209	150.283	150.253

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c. Resultado com títulos e valores mobiliários:

	2º Sem / 2025	2025
Resultado de títulos de renda fixa	9.306	16.759
Total	9.306	16.759

d. Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos:

	2º Sem / 2025	2025
Resultado com operações Hedge	462	1.388
Resultado com operações de câmbio	420	(336)
Total	882	1.052

Em atendimentos a Resolução CMN nº 4.966/21 as operações de câmbio passaram a ser considerada como instrumentos derivativos.

6. Relações interfinanceiras

	2025
Depósitos no Banco Central do Brasil	3.289
Correspondentes	152
Carteira própria - Livres	3.441

Os saldos de Depósitos no Banco Central do Brasil incluem recursos na Conta de Pagamento Instantâneo (PIX/SPI) junto ao BACEN, de natureza compulsória para liquidação de pagamentos instantâneos conforme regulamentação vigente, e outros depósitos compulsórios destinados a microfinanças, ambos com remuneração e condições operacionais definidas pelo regulador.

Os saldos de "Correspondentes" representam valores operacionais em trânsito com correspondentes no país, decorrentes de serviços prestados (recebimentos e pagamentos), sem caráter de captação de depósitos de clientes e, em regra, sem remuneração específica, sujeitos aos prazos contratuais.

7. Operações de crédito

As operações de crédito são concentradas em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e, de acordo com as normas da Resolução CMN nº 4966/2021, são classificadas conforme demonstradas a seguir.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Classificação da carteira, por tipo de produto:

	2025	
	Carteira	Carteira (%)
Produtos		
Capital de giro	383.855	55,8%
Títulos Descontados	2.512	0,4%
Adiantamento a depositantes	22	
Conta garantida	60.607	8,8%
Crédito pessoal	75.519	11,0%
Cheque especial	196	
Financiamento imobiliário	15.271	2,2%
Recebíveis adquiridos	4.270	0,6%
Crédito direto ao consumidor	69.343	10,1%
Total de operações de crédito	611.595	
Circulante	428.281	
Não Circulante	183.314	
Aquisição de crédito - recebíveis de financiamento imobiliário	35.603	5,2%
Aquisição de crédito - recebíveis outros	40.764	5,9%
Total de operações de crédito e outros créditos com carac. de concessão de crédito.	76.367	
Circulante	45.323	
Não Circulante	31.044	
Total de Operações de Crédito e Outros Créditos	687.962	100,0%
Circulante	473.604	
Não Circulante	214.358	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69.668)	
Circulante	(47.967)	
Não Circulante	(21.701)	
(-) Provisão para perda com outros créditos com característica de concessão de crédito	(9.258)	
Circulante	(6.373)	
Não Circulante	(2.885)	
Total de provisões de créditos e outros créditos	(78.926)	
Circulante	(54.340)	
Não Circulante	(24.586)	
Total líquido das operações de créditos e outros créditos	609.036	
Circulante	419.264	
Não Circulante	189.772	

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b. Classificação da carteira por risco de crédito:

2025					
Classificação	Status	Saldos	Perda esperada	Perda adicional	Perda incorrida
C1	Normal	160.027		2.314	
C1	Problemático	2.321	142		1.125
C2	Normal	40.194		666	
C2	Problemático	4.968	10	190	4.254
C3	Normal	302.878		5.863	
C3	Problemático	27.343	1.200	524	22.767
C4	Normal				
C5	Normal	107.494		4.003	-
C5	Problemático	42.737	1.740	87	34.041
Totais		687.962	3.092	13.647	62.187

2025	
Provisão	Totais
Perda incorrida	62.187
Perda esperada	3.092
Perda adicional	13.647
Totais	78.926

c. Carteira por faixa de vencimento:

Prazos de vencimento	2025	
	Carteira	Carteira (%)
Vencidas	75.871	10,9%
A vencer até 30 dias	105.682	15,4%
A vencer de 31 a 60 dias	71.591	10,4%
A vencer de 61 a 90 dias	38.260	5,6%
A vencer de 91 a 180 dias	78.634	11,4%
A vencer de 181 a 360 dias	103.566	15,1%
A vencer após 360 dias	214.358	31,2%
Totais	687.962	100,0%

d. Concentração da carteira:

	2025	
	Valor	Carteira (%)
10 maiores devedores	125.419	18,2%
20 maiores devedores seguintes	111.669	16,2%
50 maiores devedores seguintes	130.048	18,9%
100 maiores devedores seguintes	105.447	15,3%
outros	215.379	31,3%
Total	687.962	100,0%

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

e. Resultado com operações de crédito:

(i) Operações de créditos:

	2º Sem / 2025	2025
Rendas de empréstimos	76.669	156.944
Rendas de financiamentos	26.947	55.419
Rendas de financiamentos imobiliários	127	127
Rendas financ. devedores por compra de vrs. e bens	753	1.888
Recuperação de créditos	3.713	7.846
Renda bruta de operações crédito	108.209	222.224
(-) Comissões sobre operações de crédito	(20.252)	(42.270)
Total	87.957	179.954

(ii) Outros créditos com característica de concessão de crédito:

	2º Sem / 2025	2025
Rendas de aq. crédito - Recebíveis de Financ. Imobiliário	3.173	5.039
Rendas de aq. crédito - Recebíveis Outros	3.854	7.155
Rendas de aq. crédito - Recebíveis Consignado	1.353	2.848
Recuperação de créditos	199	568
Total	8.579	15.610

f. Outras informações de operações de crédito

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas se restringem, basicamente, a garantias fidejussórias.

Parte da carteira de operação de crédito capital de giro, no montante de R\$45.253, está como garantia especial do Instrumento de captação de recursos na modalidade de Depósito a Prazo (Nota 14).

Neste exercício, foram realizadas cessões de créditos, sem retenção de riscos e benefícios, com empresa ligada, não integrantes do SFN, no montante de R\$ 25.352 milhões. Foram apurados recuperados nas referidas operações de R\$53, os quais são parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados folha de pagamentos de servidores públicos em geral.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Outros ativos financeiros

O saldo de outros ativos financeiros está composto por:

	2025
Devedores por depósito em garantia	7.078
Recursos fiscais	4.715
Recursos ações cíveis	1.782
Recursos trabalhistas	581
Impostos e contribuições a compensar	510
IRPJ	27
Impostos e contribuições retidos	483
Devedores diversos - País	10.132
Baixas operações de créditos a processar	1.878
Baixas de confissão de dívidas	967
Pendência - Imóveis com documentação em trânsito	174
Ressarcimentos tarifa cadastro de cliente aos Lojistas	2.389
Valores a receber operações de câmbio	21
Acordos operacionais	4.511
Outros devedores diversos	192
Provisão para perdas em outros créditos - Sem característica de concessão de crédito	(4.043)
Diversos	280
Total	13.957
Circulante	6.879
Não circulante	7.078

9. Ativo Fiscal Diferido

A Administração reconheceu créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, a base temporária é constituída por provisões de crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhista sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está em conformidade com as exigências da legislação e os normativos aplicáveis, sendo fundamentada em Estudo Técnico de Avaliação e Reconhecimento de Créditos Tributários elaborado pelo Banco, com assessoria de uma consultoria externa e amparado por Estudo de Viabilidade Econômico-financeira, preparado para os próximos 5 (cinco) anos, como parte do programa de readequação operacional do Banco, periodicamente revisto pela Administração:

	2025	
	IRPJ	CSLL
Provisão para perdas em ativos	45.594	36.476
Provisões passivas	1.990	1.592
Outras diferenças temporárias	537	430
Crédito tributário efeitos Resolução CMN 4966	4.235	3.389
Total de diferenças temporárias	52.356	41.887
Prejuízo fiscal e base negativa	2.218	3.418
Total	54.574	45.305
Total do crédito tributário		99.879
Movimentação do crédito tributário:	IRPJ	CSLL
Saldos iniciais	51.544	42.878
Constituição de diferenças temporárias	10.205	8.154
Realização de diferenças temporárias	12.754	(10.203)
Variação líquida na movimentação das diferenças temporárias - lançada no resultado	(2.459)	(2.039)
Variação da Resolução 4966 lançada PL	5.581	4.464
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Realização de prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Variação líquida na movimentação do prejuízo fiscal e base negativa de CSSL	-	-
Saldos finais	54.576	45.303
Subtotal da variação do crédito tributário:		(4.588)
Total da variação do crédito tributário:		5.457

Além da movimentação do crédito tributário, apresentamos a movimentação do passivo diferido.

Passivo fiscal diferido:

	2025	
	IRPJ	CSLL
Imposto de Renda e contribuições diferidas saldos iniciais	107	86
Imposto de Renda e contribuições diferidas saldos finais	202	162
Total da variação do passivo diferido:	(171)	
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro diferido	(4.759)	

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir, demonstramos a expectativa de realização do crédito tributário para os próximos anos:

	31/12/2025	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Realização do crédito tributário		
1º Ano	7.085	5.668
2º Ano	6.117	6.537
3º Ano	5.492	4.394
4º Ano	5.492	4.394
5º Ano	5.492	4.393
Acima de 5 anos	24.897	19.918
Totais	54.575	45.304

O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) projetada para os períodos demonstrados acima, a uma taxa média de 10,96% a.a para o período dos próximos cinco anos, demonstrado no quadro abaixo:

	31/12/2025	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Realização do crédito tributário		
1º Ano	6.241	4.993
2º Ano	4.842	5.174
3º Ano	3.952	3.161
4º Ano	3.593	2.874
5º Ano	3.265	2.614
Acima de 5 anos	13.460	10.768
Totais	54.575	45.304

10. Outros ativos

O saldo de outros ativos encontra-se representado por:

	2025
Outros valores e bens	48.235
Ativos não financeiros mantidos para venda-recebido	48.235
Outros imóveis (a)	49.038
Prov. para desvalorização de ativos não financeiros	(803)
Despesas antecipadas	598
Serviços de terceiros	598
Total	48.833
Circulante	851
Não circulante	47.982

- (a) Referem-se a bens recebidos em garantia de empréstimos, relativos a carteiras de empresas e imobiliários. Os valores apresentados estão suportados por laudos de avaliação elaborados por peritos independentes e, caso necessário, ajustados ao valor de mercado. A Administração acredita que irá realizar esses bens sem perdas significativas;
- (b) Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, as comissões por intermediação de CDB diferida, passaram a compor o grupo de Depósitos a prazo. (Nota Explicativa nº14).

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Investimentos

Investimentos	Quantidade ações	Saldo participação em 31/12/2025
Participação em coligada	1.149	1.030
Provisão para perda na partic. Coligada	-	(1.030)
Outros investimentos	16	779
Total	1.165	779

a) Investimentos em coligada:

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	Participação (%)	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Ágio	31/12/2025 Resultado da equivalência patrimonial (a)
Pag Dividido Tecnologia S.A.	1.149	20%	1.240	248	793	(11)

- (i) Banco recebeu dividendos sobre ações da Nuclea no total de R\$39.
- (ii) Em 25 de fevereiro de 2022 o Banco adquiriu participação de 20% do capital social da startup Pag Dividido integralizando o valor de R\$1.000 do capital da investida.
- (iii) O Banco constituiu provisão para perdas representando 100% do saldo de investimento na Pagdividido, em decorrência do baixo desempenho operacional.

i) Movimentação dos investimentos - coligadas:

	Saldo em 31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial no período	Custo de aquisição	Provisão	Saldo em 31/12/2025
Investimento em coligada	248	(11)	-	-	237
Ágio baseado em expectativa rentabilidade futura	793	-	-	-	793
Provisão para perda na partic. Coligada	-	-	-	(1.030)	(1.030)
	1.041	(11)	-	(1.030)	-

b) Outros investimentos:

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Quantidade de ações possuídas	Participação (%)	Aquisição de participações	Baixa	Saldo em 31/12/2025
CIP S/A	779	16	-	-	-	779

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Imobilizado de uso	Custo	Aquisição	Depreciação	Baixas	2025
					Residual
Mobiliário	81	-	(12)	-	69
Veículo	165	-	(33)	-	132
Equipamento de processamento de dados	176	379	(159)	(55)	340
Outros equipamentos	24	-	(20)	-	5
	<u>446</u>	<u>379</u>	<u>(224)</u>	<u>-</u>	<u>546</u>

No exercício, realizou-se a revisão anual das vidas úteis e valores residuais dos ativos imobilizados. Não foram identificadas mudanças de estimativa que impactassem a depreciação do período.

13. Intangível

	Custo	Aquisição	Baixa	Amortização	2025
					Residual
Sistemas de processamentos de dados	177	-	-	(84)	93

14. Depósitos

	2025				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Depósitos à vista	75.594	-	-	-	75.594
Total depósitos a vista	75.594	-	-	-	75.594
Depósitos a prazo	-	14.238	386.778	483.938	884.954
Comissões a diferir Dep. a prazo	-	(84)	(2.289)	(2.021)	(4.394)
Total Depósitos a prazo (i)	-	14.154	384.489	481.917	880.560
Total	<u>75.594</u>	<u>14.154</u>	<u>384.489</u>	<u>481.917</u>	<u>956.154</u>
Circulante	-	-	-	-	474.237
Não circulante	-	-	-	-	481.917

- (i) Em 2025, os dois maiores clientes, representam 48,63% e 21,92% do total de depósitos a prazo, todavia os referidos clientes são instituições que intermediam aplicações de recursos, ou seja, aplicam no banco para seus clientes, que, substancialmente, estão concentrados em pessoas físicas. Dentre os Depósitos a prazo R\$10.268 refere-se a captação em Depósito em Garantia Especial (DPGE).

Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 50,40% da carteira por vencimentos acima de 360 dias, cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas, conforme classificação acima.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Despesas com operações de captações no mercado:

	2º Sem / 2025	2025
Despesas de depósitos a prazo	(62.256)	(126.876)
Despesas de comissão pela captação	(1.320)	(2.818)
Despesas de operações compromissadas	(254)	(304)
Despesas de letras de créditos imobiliários	(510)	(851)
Despesas de letras de financeiras	(402)	(699)
Despesas de contribuição ao FGC	(846)	(2.159)
Despesas de captação	<u>(65.588)</u>	<u>(133.707)</u>

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2025			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras de crédito imobiliário	1.575	6.236	191	8.092
Total	<u>1.575</u>	<u>6.236</u>	<u>191</u>	<u>8.092</u>
Circulante				7.901
Não circulante				191

16. Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

	2025			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Letras financeiras subordinadas	-	-	6.276	6.276
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.276</u>	<u>6.276</u>
Não circulante				6.276

Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação emitida para fins de composição do nível II do patrimônio de referência, com vencimentos para os anos de 2028 a 2031 e taxas de remuneração indexadas a 100% do CDI + 2,5% fixo ao ano ou fixa 16% ano. Para fins de emissão foram observadas e cumpridas as condições determinadas pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Outros passivos financeiros

	2025
Cobrança e arrecadação de tributos	347
Carteira de câmbio (a)	944
Obrigações sociais e estatutárias	51
Contribuições fiscais e previdenciárias	1.874
Impostos e contribuições a recolher	1.510
Provisão para impostos e contribuição diferidos	364
Obrigações por devolução de tarifas (b)	2.875
Provisão despesas administrativas	9.077
Provisões p/ despesas de pessoal	1.728
Provisões p/prestadores de serviços	353
Comissão Equalização produto CDC-E	6.996
Provisão para garantias prestadas (c)	43
Credores diversos - País	13.905
Recebimentos de créditos cedidos a repassar	143
Contribuição ao FGC	237
Contratos operações de créditos a liberar	6
Serviços de Correspondentes	1.838
Fornecedores diversos	770
Pendências a Regularizar - Crédito Imobiliário	185
Créditos a baixar de operações de créditos	131
Ágio a apropriar operações crédito a receber	10.389
Valores a pagar a BM&F	16
Outros credores diversos	190
Total	29.116
Circulante	24.007
Não circulante	5.110

(a) Obrigação a liquidar de câmbio a liquidar de câmbio vendido de R\$944;

(b) Parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, não devolvidas ou sujeitas à devolução em decorrência de formalização de compromissos, normatizado pelo Banco Central do Brasil por meio Resolução nº 98 de 06 junho de 2021 e Instrução Normativa nº 123 de 08 de julho de 2021. Dos créditos a devolver aos clientes, do montante de R\$2.875), o valor de R\$2.389 será ressarcido pelos lojistas, estando registrados na nota explicativa 8;

(c) O Banco avaliou a carteira de garantias e avais prestadas, que no período monta R\$2.560, e constituiu a provisão para perdas no montante de R\$43, conforme a Resolução nº 352 de 23 de novembro de 2023.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Provisões

As provisões para contingências estão divididas entre provisões para riscos cíveis, trabalhistas, provisões fiscais e previdenciárias, conforme demonstradas no quadro abaixo:

	2025
Provisão para riscos trabalhistas (a)	2.367
Provisão para riscos cíveis (a)	1.154
Provisão fiscais e previdenciárias (b)	3.712
Total	7.233

(a) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Compõem a rubrica “Provisão para passivos contingentes” o provisionamento para contingências judiciais, trabalhistas e cíveis, em que o Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos, trabalhista e cíveis. As movimentações das provisões para contingências cíveis e trabalhistas estão assim demonstradas:

	Depósitos Judiciais			Provisão para Contingências		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 2024	1.150	894	2.044	3.450	1.280	4.730
Adições	152	1.035	1.187	479	423	902
Baixas	(721)	(147)	(868)	(1.562)	(549)	(2.111)
Saldo em 2025	581	1.782	2.363	2.367	1.154	3.521

(b) Provisões fiscais e previdenciárias:

	31/12/2025
Provisão para imposto de renda (i)	1.688
Provisão para contribuição social (i)	2.024
	3.712

- (i) A principal provisão, tanto para Imposto de Renda, quanto para Contribuição Social, nos valores de R\$1.688 e R\$2.024, respectivamente, são referentes ao Processo de Impugnação dos Autos de Infração nº 15501.726886/2012-63 (MPF nº 0610100.2010.02054) em decorrência de a Receita Federal não ter admitido a dedutibilidade das despesas com pagamentos realizados a um correspondente (empresa ligada). O restante dos valores, tanto para imposto de renda, quanto para Contribuição Social refere-se ao processo: 1997.38.0001129219 - IRPJ exercício/97, ano-base/96 - Majoração de alíquota.

O provisionamento da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), conforme Lei nº 9.718/1998, objeto do Mandado de Segurança - Processo nº 2006.38.00.012373-8, foi baixado por conversão em renda em 31/12/2025, com saldo de R\$ 19.423.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 2025, ocorreram adições em depósitos judiciais no valor de R\$ 2.864, e baixas no valor R\$ 19.423.

Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como risco de perda possível

São processos judiciais e administrativos de naturezas fiscal, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. Ainda, a título de informação, no período, as contingências avaliadas, de naturezas trabalhista, fiscais e cível, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizam R\$134.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$113.068, representado por 138.364 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

A reserva de lucros é representada pela reserva legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Por proposta da Administração, foram destinados R\$291 para reserva legal, não houve provisão para juros sobre capital próprio.

Relativamente ao saldo restante do lucro do período, no montante de R\$ 1.292, foi reclassificado para reserva de retenção de lucros para destinação futura.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, 25% do lucro líquido, ajustados pela diminuição ou pelos acréscimos dos valores especificados nos itens I, II e III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, serão destinados ao pagamento mínimo obrigatório aos acionistas, mediante proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, se instalado, e será compensado por dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio que já tenham sido declarados.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

d. Reserva de retenção de lucros

No período, a Administração do Banco optou em manter o resultado do exercício na conta de Reserva de Retenção de Lucros, atendendo assim o parágrafo 5º do art.36 do Estatuto Social.

20. Rendas de prestação de serviços

	2º Sem / 2025	2025
Rendas de comissão de agenciamento de seguros	697	1.253
Rendas de garantias prestadas	82	89
Outras receitas de prestação de serviços	1.407	1.412
Receitas de prestação de serviços	2.186	2.754
Receitas de confecção e renovação de cadastro - PF	307	312
Receitas de confecção de cadastro - PJ	787	1.803
Outras tarifas	91	155
Rendas de tarifas bancárias	1.185	2.270

21. Despesas de pessoal

	2º Sem / 2025	2025
Proventos	(5.295)	(10.024)
Encargos sociais	(1.464)	(2.910)
Benefícios	(1.307)	(2.627)
Despesas de pessoal	(8.066)	(15.561)

22. Outras despesas administrativas

	2º Sem / 2025	2025
Despesas de outros serviços de terceiros	(4.661)	(9.357)
Despesas de processamento de dados	(13.300)	(25.621)
Despesas de localização e funcionamento	(980)	(1.883)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.400)	(6.472)
Despesas de marketing	(203)	(235)
Despesas de emolumentos judiciais	(1.134)	(1.866)
Despesas de serviços do SFN	(640)	(1.333)
Despesas de indenizações judiciais	(1.889)	(2.804)
Despesas com amortização	(46)	(90)
Despesas com depreciação	(107)	(218)
Demais despesas administrativas	(1.043)	(1.872)
Outras despesas administrativas	(27.403)	(51.751)

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Despesas tributárias

	2º Sem / 2025	2025
COFINS	(2.838)	(5.666)
PIS	(461)	(921)
ISSQN	(259)	(434)
ITBI/IPTU	(288)	(288)
Outros tributos	(20)	(313)
Despesas tributárias	<u>(3.866)</u>	<u>(7.622)</u>

24. Outras receitas operacionais

	2º Sem / 2025	2025
Reversão de provisões para pagamentos a efetuar	487	937
Reversão de provisão para contingências - Ações cíveis	89	570
Reversão de provisão para contingências - Trabalhistas	571	571
Taxa de permanência no recebimento de créditos	667	667
Multas no recebimento de créditos em atraso	49	49
Recuperação de encargos e despesas	660	888
Variações monetárias ativas	1.162	1.914
Rendas de operações aquisição de recebíveis	74	148
Outras rendas operacionais	1.276	2.286
Outras receitas operacionais	<u>5.035</u>	<u>8.030</u>

25. Outras despesas operacionais

	2º Sem / 2025	2025
Despesa com acordos imobiliários	(40)	(210)
Descontos concedidos nos recebimentos de créditos	(899)	(899)
Variação monetária passiva	(717)	(1.287)
Desp. atualização impostos e contribuições	(109)	(189)
Provisões para pagamentos a efetuar	(329)	(545)
Provisão para contingências - Trabalhistas	(10)	(23)
Provisão para contingências - Ações cíveis	-	(510)
Despesas operações reembolso de tarifas	-	(7)
Outras despesas operacionais	482	(57)
Outras despesas operacionais	<u>(1.622)</u>	<u>(3.727)</u>

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social nos resultados dos períodos pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

	2ºsem/2025		2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contrib.social	4.015	4.015	10.568	10.568
Adições (exclusões) líquidas:				
Provisões com operações de créditos de liquidação duvidosa	4.938	4.938	(1.559)	(1.559)
Provisões p/contingências trabalhistas, ações cíveis e fiscais	(8.735)	(8.735)	(8.477)	(8.477)
Demais provisões	(287)	(287)	(539)	(539)
Despesas indedutíveis	69	69	7	7
Compensação	-	-	-	-
Base de cálculo tributável	-	-	-	-

27. Transações com partes relacionadas

a. Sumário das transações:

	2025					
	Títulos e créditos a receber	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Letras de créditos imobiliários	Instrumento de dívida elegíveis a capital	Receitas/ (despesas) do período
Pessoal chave da administração	-	19	28	90	678	(3.082)
Outras partes relacionadas (i)	2.497	795	14.988	678	3.086	(14.656)
Total	2.497	814	15.026	768	3.764	(17.738)

- (i) As principais despesas referem-se a serviço de cobrança e apoio administrativo, as quais foram equivalentes a R\$14.855.

As captações e as transações acima descritas foram realizadas em condições pactuadas entre as partes. Os depósitos a prazo têm taxa máxima de 121% do CDI e prazo máximo de vencimento em 08 de setembro de 2031.

Outras partes relacionadas

- Os títulos de crédito a receber no total de R\$2.636 com provisão no total de R\$139, referem-se ao saldo em 31 de dezembro de 2025 da carteira de recebíveis de créditos imobiliários adquirida de empresa ligada - Nota Explicativa nº 7;
- Depósitos à vista representados por R\$336, de pessoa física e R\$478 por empresas ligadas;

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- Depósitos a prazo compostos de R\$11.200 de pessoas físicas e R\$3.826 por empresas ligadas;
- Letras de créditos imobiliários compostas de R\$768;
- Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Letras Financeiras subordinadas composto de R\$1.784 de pessoas físicas e R\$1.980 de empresas ligadas.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego e de contrato de trabalho para o seu pessoal-chave da Administração.

28. Resultado não recorrentes

A Administração entende que toda transação que gere receitas e despesas oriundas de suas atividades operacionais e não operacionais e que são recorrentes no seu dia a dia, bem como, as despesas essenciais para o funcionamento da organização são resultado recorrentes. Resultados não recorrentes, no entendimento da Administração, são aqueles atípicos, que fazendo ou não fazendo parte da operação não são comuns nas atividades da organização. O efeito dos resultados não recorrentes, em 31 de dezembro 2025, é como segue:

	2º Sem / 2025	2025
Resultado dos períodos	2.177	5.809
Reembolso de tarifas	-	(1)
Resultado Recorrente	2.177	5.808

29. Gestão de risco e capital

O Banco considera o gerenciamento de riscos e de capital elemento essencial para a condução responsável e sustentável de suas atividades, em linha com seu porte, complexidade operacional e perfil de riscos. A estrutura adotada observa os princípios de proporcionalidade e razoabilidade, atendendo às exigências regulatórias aplicáveis às instituições classificadas no segmento S4.

A gestão de riscos está integrada ao processo de planejamento, permitindo a identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e da capacidade de adaptação a mudanças no ambiente econômico.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

a. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras por clientes, ou contrapartes, bem como à deterioração da qualidade de ativos financeiros.

Para mitigar esse risco, o Banco adota uma abordagem estruturada baseada em políticas prudenciais de concessão, análise de crédito, avaliação criteriosa de garantias, monitoramento contínuo da carteira e estabelecimento de limites de exposição. Modelos quantitativos e qualitativos são utilizados para mensurar o risco, prever deteriorações e antecipar medidas corretivas.

A Instituição adota uma postura conservadora na originação de crédito, priorizando a qualidade da carteira e à preservação do capital.

b. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros nos prazos acordados.

A gestão desse risco baseia-se no acompanhamento regular dos fluxos de caixa e na elaboração de projeções de liquidez em horizontes compatíveis com suas operações. Adicionalmente, são considerados cenários adversos, simplificados, com o objetivo de identificar potenciais restrições e subsidiar ações preventivas.

A Instituição mantém políticas, limites internos, e planos de contingência adequados ao seu porte, assegurando a capacidade de pagamento e a continuidade das operações.

c. Risco de mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais decorrentes de variações em taxas de juros, índices financeiros ou outros fatores de mercado que possam impactar os ativos e passivos da instituição.

A gestão do risco de mercado é realizada por meio do monitoramento das exposições relevantes, observando limites internos compatíveis com o apetite de risco. A Instituição acompanha a sensibilidade das posições às principais variáveis de mercado e, quando aplicável, adota medidas para mitigação dos impactos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

d. Risco operacional

O risco operacional refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de falhas ou inadequações de processos internos, sistemas, pessoas ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é conduzida por meio de políticas internas, controles operacionais acompanhamento de ocorrências e ações corretivas. A instituição incentiva a cultura de controles internos e a participação dos colaboradores na identificação e comunicação de eventos de risco.

A perdas operacionais são registradas e avaliadas de forma proporcional à materialidade, com o objetivo de aprimorar processos, fortalecer controles e mitigar riscos recorrentes.

e. Risco social, ambiental e climático

O risco social, ambiental e climático refere-se a potenciais impactos negativos das atividades econômicas na sociedade e no meio ambiente, que podem afetar a sustentabilidade e a reputação da Instituição.

A gestão desses riscos observa os princípios de relevância e proporcionalidade, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.327/14 e demais normativos aplicáveis. Considerando perfil de atuação do Banco, as exposições a esses riscos são avaliadas de forma qualitativa, com monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas quando identificadas situações relevantes.

A Instituição mantém estrutura de governança compatível com seu porte, voltada ao cumprimento regulatório e à promoção de práticas responsáveis.

f. Gerenciamento de capital e limites operacionais

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento de capital é definido como um processo contínuo e prospectivo de avaliação da adequação do capital da Instituição frente aos riscos assumidos e à estratégia de negócios.

O processo contempla o monitoramento do capital mantido, a avaliação prospectiva de necessidades e a definição de limites operacionais compatíveis com o apetite de risco. As áreas envolvidas atuam de forma integrada, assegurando a observância dos requisitos regulatórios e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Os principais objetivos do gerenciamento de capital são:

- Assegurar a solvência, a liquidez e a rentabilidade adequada;
- Identificar e avaliar os riscos relevantes de forma proporcional;
- Manter capital compatível com os requisitos regulatórios vigentes;
- Monitorar os impactos financeiros potenciais e efetivos;
- Estabelecer limites de exposição compatíveis com o apetite de risco.

A seguir, é apresentada a apuração do Índice de Basileia:

Detalhamento das Margens de Requerimento Relativamente ao RWA	
	2025
Patrimônio de Referência (PR)	117.771
Patrimônio de Referência Nível I	113.940
Capital Principal – CP	113.940
Ativos Ponderados por Risco - RWA	808.491
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada – RWACPAD	733.862
RWA para Risco de Mercado – RWAMPAD	1.338
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada – RWAOPAD	73.290
Requerimento Mínimo de Capital	
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	36.382
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	-
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	64.679
Margem sobre os Requerimentos de Capital	
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	77.558
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	65.431
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido	53.092
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	14,09%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	14,09%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,57%

g. Análise de sensibilidade

g.1. Cenários de inadimplência e custo de captação

Com o intuito de se avaliar o quão sensível são os principais indicadores de solidez do Banco (Liquidez, Patrimônio Líquido e Índice de Basileia) foi realizada uma análise de sensibilidade levando em consideração três variáveis bem importantes para a realidade do Banco: a inadimplência da carteira de pessoa física; a inadimplência da carteira de pessoa jurídica; o custo de captação de recursos no mercado.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Levando em consideração as três variáveis acima, foram elaborados três cenários baseados no orçamento original.

Os cenários desenhados foram os seguintes:

Descrição cenários:

- Cenário 1: Incremento da inadimplência de PF em 20% e de PJ em 15% e Custo Captação em 10%;
- Cenário 2: Incremento da inadimplência de PF em 35% e de PJ em 30% e Custo Captação em 20%;
- Cenário 3: Incremento da inadimplência de PF em 50% e de PJ em 45% e Custo Captação em 30%.

Com base nesses cenários, os principais resultados esperados para o fechamento do exercício de 2025 são os seguintes:

Indicador	Orçamento	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Caixa médio	120.150	118.953	112.880	111.121
Resultado	8.386	6.833	4.237	2.836
PL	116.110	117.427	114.832	113.430
Basileia	10,79%	10,65%	10,40%	10,27%

g.2. Sensibilidade de risco de mercado

O Banco Semear acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira, com utilização de cenários com aplicação de choque nos fatores de risco que possam causar impactos em sua carteira. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

h. Gerenciamento de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) tem como objetivo assegurar a continuidade das atividades essenciais e resiliência operacional da Instituição diante de eventos que possam causar interrupções relevantes, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e com as diretrizes internas de governança.

A estrutura de GCN integra o gerenciamento de riscos e contempla a identificação e classificação dos processos críticos por meio da Análise de Impacto nos Negócios (BIA), a partir da qual são definidos os Planos de Continuidade Operacional (PCO), consolidados no Plano de Continuidade de Negócios (PCN), bem como o Plano de Recuperação de Desastres (PRD), voltado à recomposição da infraestrutura tecnológica e dos sistemas críticos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A governança do GCN envolve os órgãos de administração, comitês, áreas de riscos, gestores e colaboradores, com papéis e responsabilidades definidos em políticas e normas internas. Os planos são submetidos a testes periódicos, visando à avaliação de sua efetividade e ao aprimoramento contínuo da estrutura, contribuindo para a proteção das pessoas, do patrimônio, da imagem institucional e para o cumprimento dos compromissos assumidos com stakeholders.

30. Outras informações

a) Ouvidoria

Estreitando o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria, em observância às normas vigentes, em especial à Resolução CMN nº 4.433/2015. Sua atuação consiste em um canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

b) Resolução CMN nº 4.966/

Aprovada em 25/11/2021 a Resolução CMN nº 4.966, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

Estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

BANCO SEMEAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a hedge, a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Conselho de Administração

Roberto Willians Silva Azevedo - Presidente

Márcio José Siqueira de Azevedo - Vice-Presidente

Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa - Conselheira

Ilvio Braz de Azevedo - Conselheiro

Diretoria

Roberto Willians Silva Azevedo - Presidente

Arthur Soares Campos - Diretor

Bruna Luisa Capellini Vilela - Diretora

Ricardo de Souza Mendes - Diretor

Contador responsável

Junimar Gomes de Souza
CRC-MG: 117464/O